

Jaraguá do Sul, 07/12/2025. Final de festa: retrospectiva.

Introdução: estamos iniciando a última série do ano: "**Final de festa**". Todo mundo começa o ano com euforia, energia e planos, mas só no *final da festa* dá pra avaliar se aquilo tudo era duradouro.

Fim de festa, é o momento em que a música para, as luzes se apagam e as pessoas voltam para as suas rotinas. É uma metáfora para o final de ano.

Nosso assunto hoje é **RETROSPECTIVA**.

Retrospectiva é pensar sobre as coisas que passaram. As luzes estão apagando e, como no culto da noite, as pessoas se movimentam pra saída. Somos levados a concluir se a experiência foi boa ou ruim. Se é um momento memorável ou se vamos tentar esquecer...

Em retrospectiva, o que você leva desse final de festa, o que você leva desse ano?

"Os finais nos forcem a refletir, e a reflexão prepara novos começos." (John Maxwell).

Ler o texto: [Salmo 126](#).

É uma retrospectiva dos feitos do SENHOR pelo seu povo. Uma comunidade olhando para trás e para frente. O movimento é exatamente esse entre memória e esperança.

1- A retrospectiva que reacende a esperança.

O povo olha para trás e lembra:

Deus fez, Deus agiu, Deus restaurou, Deus mudou a história.

"O Senhor restaurou a nossa sorte." (v. 1)

A memória gera alegria:

"Então a nossa boca se encheu de riso." (v.3)

A memória da ação de Deus provoca duas coisas: alegria no presente e coragem para o futuro.

Ainda não está tudo bem.

Tem coisas que eles ainda precisam.

O salmo mostra um princípio espiritual importante: o povo não se alegrou porque tudo estava fácil, mas porque Deus já tinha sido fiel antes.

O povo lembrou - se alegrou - confiou novamente.

É como dizer: *"Se Ele foi fiel ontem, posso confiar hoje."*

"A esperança cristã se ancora na memória do que Deus já revelou sobre si mesmo." (N. T. Wright)

A retrospectiva não é nostalgia, é combustível para um novo futuro.

Não tem final de festa... O que Deus é faz não permanece apenas passado.

2- Uma festa que não termina.

Existem festas passageiras: emprego novo, conquista, compras, viagem, post bombando, "deu certo!".

Lucas 15 conta 3 parábolas sobre coisas perdidas: uma ovelha, uma moeda e um filho. Em 2 situações diz que tem alegria no céu, por um pecador que se arrepende.

E quando o filho perdido volta, o Pai prepara a festa com direito a um baita churrasco.

"A alegria de Deus é encontrar o perdido — essa é a festa que nunca termina." (Henri Nouwen)

A retrospectiva cristã nos convida a celebrar não apenas o que passou nesse ano.

Nos convida a festejar coisas que permanecem: os feitos de Deus, o perdão, a possibilidade de restauração, os passos dados em direção ao Reino.

Conclusão: No final do ano, as pessoas naturalmente celebram: conquistas, novos bens, metas alcançadas, momentos emocionantes. Nada disso é errado — mas é passageiro...

Retrospectiva é o convite a realinhar a vida: lembrar, agradecer, corrigir rumo e buscar o que é eterno.

"Não olhamos para trás para viver no passado, mas para ver a fidelidade de Deus e confiar no que Ele fará." (Tim Keller).

Perguntas:

1- Quando você faz a sua "retrospectiva" deste ano, qual lembrança específica da fidelidade de Deus reacende esperança no seu coração para o próximo ano?

2- Entre todas as celebrações do seu ano, quais foram as "festas de Deus" na sua vida — momentos em que você percebeu graça, perdão, transformação ou alguém dando um passo em direção ao Pai?

